

UTILIZAÇÃO DA TINTA EM SPRAY EM ILUSTRAÇÕES: OPINIÃO DA PROFESSORA DE ILUSTRAÇÃO DO CURSO DE DESIGN DA UFPEL

ROSA, GUILHERME NUNES DA¹; SILVA, URSULA ROSA DA²

¹Universidade Federal de Pelotas – guindrosa@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ursularsilva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem por objetivo analisar a hipótese da professora de Ilustração do Curso de Design Gráfico da Universidade Federal de Pelotas, sobre a técnica que utiliza tinta em spray, para produzir intervenções artísticas e se já havia sido aplicada na referida disciplina.

A escolha por esta hipótese de pesquisa deu-se porque na disciplina de Ilustração, foram apresentadas sete telas pintadas com tinta spray atendendo a solicitação de apresentação de um Artbook de temática livre, em que houvessem 7 ilustrações. As pinturas foram feitas seguindo a linha do trabalho que realizo na arte urbana.

A tinta em spray é utilizada principalmente na arte de rua, comumente chamada de graffiti, e atualmente ganha espaço nas galerias de arte, residências, escolas etc, e ao ser aplicada nestes ambientes privados, segundo alguns artistas perde sua essência urbana e o que se tem é puramente a técnica. Porém nestes espaços não perdem suas características que são expressas através de muitas cores, letras, figuras e “marca pessoal de cada artista”, porque cada um a exemplo da arte de rua, tem uma forma de identificação. Para (GOFFMAN, 1988) A informação social transmitida por qualquer símbolo particular pode simplesmente confirmar aquilo que os outros signos nos dizem sobre o indivíduo.

O grafite tem origem italiana no termo graffiti, que deriva do latim graphium. Atualmente é expresso utilizando a tinta spray, é uma arte urbana, uma arte totalmente aberta ao público, enquanto que quando é utilizada em ambientes privados já possui um público restrito.

Conforme CARVALHO(2009) in SILVA(2009) apresentar a obra dos grafiteiros em museus de arte já não causa estranhamento. Com o passar do tempo os museus mudaram, superaram o rótulo de local de exílio de obras de arte e de encontro com o tédio, para estabelecer melhor comunicação com seu público.

Sobre a participação da arte de rua para a galeria (GITANY, 1990) in KLEIN (2012) diz que em parte o grafite perde sua essência, porque sai de seu habitat natural, a rua, porém por outro lado, é o reconhecimento de um trabalho feito na cidade que o leva até o museu ou galeria. Entende que o que legitima o graffiti dentro de um espaço privado é a sua existência originada na rua, ou seja, a trajetória e produção do artista. E acrescenta que atualmente a sociedade aprecia a arte graffiti e com o passar dos anos, além de valorizá-la, passou a consumi-la, atitude que cada vez mais, permite que os artistas passem a viver unicamente de sua arte.

ZUPI(2010), falando sobre as mudanças na cena da arte de rua nos últimos vinte anos, diz que SPETO(2010) atribui boa parte delas a uma entrega mútua

ocorrida entre artistas e sociedade e diz que expor nas ruas foi transformador e que esta troca gerou curiosidade nas pessoas, elas querem levar essa arte pra casa, querem se expressar também. Acrescenta que graças a essa boa receptividade que os artistas puderam sair do underground e conseqüentemente expandir suas possibilidades.

Para produção dos trabalhos da disciplina de Ilustração foram pintadas sete telas utilizando-se a tinta em spray, porém retratando as linhas, cores e o boneco de traços marcantes normalmente expresso nos espaços urbanos.

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada para a construção deste trabalho foi feita com base em perguntas à professora de Ilustração do Curso de Design gráfico com relação a sua opinião sobre a utilização de tinta em spray em intervenções artísticas. A pesquisa se deu após a entrega de trabalhos que foram realizados atendendo sua solicitação para que se apresentasse um Artbook com sete ilustrações. Foram apresentadas sete telas medindo em média um metro de largura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aplicação de duas perguntas para a professora responsável pela disciplina de Ilustração do Curso de Bacharelado em Design Gráfico, após a entrega dos trabalhos cuja técnica aplicada foi com a tinta em spray, que normalmente é utilizada na arte urbana; Qual sua opinião sobre a técnica que usa a tinta spray a qual utilizei para fazer os trabalhos de sua disciplina, técnica essa que uso na arte do graffiti nas ruas? Alguém já havia utilizado essa técnica?

À primeira pergunta a professora respondeu que a técnica de spray tem particularidades. Geralmente é utilizada em grandes espaços ou em outros suportes que não sejam papel, como metal e madeira. A utilização de spray requer cuidados e conhecimentos como aproximação e distanciamento, força e pressão, gestualidade etc. Para quem domina, pode trazer excelentes resultados por sua possibilidade de expressão. E na segunda pergunta disse que não na disciplina de Ilustração.

Conforme resposta obtida é possível perceber que a professora acredita nos resultados da aplicabilidade da tinta em spray, vindo de encontro com as mudanças que vem ocorrendo neste contexto da arte - quando a tinta em spray migra do meio urbano para os espaços privados, que podem ser galerias, residências, estabelecimentos comerciais, escolas etc. É uma forma de expressão artística que faz parte da cultura popular - aceita - porque as pessoas as querem em seus ambientes. CANCLINI(1982) restringe o uso do termo cultura para a produção de fenômenos que contribuem, mediante a representação ou reelaboração simbólica das estruturas materiais, para a compreensão, reprodução ou transformação do sistema social, ou seja, a cultura diz respeito a todas as práticas e instituições dedicadas à administração, renovação e reestruturação do sentido.

E na disciplina de Ilustração a apresentação das telas utilizando spray foi uma inovação, uma vez que de acordo com a professora ninguém a havia utilizado.

4. CONCLUSÕES

Com base nas respostas obtidas, observa-se que a tinta spray invade também a academia, uma vez que a professora acredita na sua aplicabilidade, desde que se tenha domínio da mesma, e também aceitou os trabalhos apresentados.

A opinião de professora é de extrema importância, por ser uma profissional da área de design cujo conhecimento permite avaliar as diversas técnicas aplicáveis em intervenções artísticas.

CARVALHO(2009) in SILVA(2009) ao referir-se sobre as obras de grafiteiros coloca que posto que as funções do museu de arte sejam pesquisar, conservar e divulgar obras de arte, trazer as imagens surgidas nas ruas para dentro do museu é propor que realiza plenamente sua missão e participe de seu tempo.

Entende-se que o mesmo processo ocorre com a academia, que incentiva a pesquisa, o conhecimento, a cultura.

Concluí-se que a tinta em spray foi utilizada de forma a cumprir com o objetivo da disciplina de Ilustração, e que a exemplo disto poderá ser utilizada também em outras disciplinas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANCLINI, Néstor García. **As culturas populares**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1985.

KLEIN, Paulo. **Estética Marginal**. São Paulo: Zupi Editora, 2012

SILVA, Renato. **Os Gemeos**. São Paulo: Fundação Armando Alvares Penteado Conselho de Curadores, 2009.

SZACHER, Allan. **Revista Zupi**. São Paulo: Zupi Editora, 2010.